

Fique atento!

FEBRE

pode ser

MALÁRIA

FEBRE

Esteve em
área endêmica
de malária?

Sim

Não

Investigar outras
doenças. Ex.: dengue,
pneumonia, gripe, etc.

Realizar exame
diagnóstico: Gota Espessa
ou Teste Rápido.

Positivo

Negativo

Repetir exame em 24h.

MALÁRIA

Prescrever **tratamento** de acordo
com a gravidade do caso
e a espécie do parasita.

Sinais e sintomas de malária:

Febre, cefaleia, calafrios, sudorese, cansaço, mialgia e outras manifestações inespecíficas. Se a pessoa é residente ou se deslocou para áreas onde haja possibilidade de transmissão de malária, no período de 8 a 30 dias anterior à data dos primeiros sintomas, ela pode estar com a doença.

Áreas com transmissão de malária:

Entre essas áreas estão a Região Amazônica, América Central, África Subsaariana, Sudeste Asiático. Também existe transmissão residual de malária no PI e PR e em áreas de Mata Atlântica nos estados de SP, MG, RJ e ES.

Diagnóstico:

A referência para diagnóstico desta unidade de saúde é:

Mais informações, procure o Disque Saúde 136 ou CIEVS NACIONAL – Tel.: 0800 644 6645

Tratamento para malária:

Para mais informações sobre o tratamento, acesse: <www.saude.gov.br/malaria> e consulte o “Guia Prático de Tratamento da Malária no Brasil, 2010” do Ministério da Saúde. Para outros detalhes, consulte o “Guidelines for the treatment of malaria, 2010” da Organização Mundial da Saúde.

Sinais de alarme para malária grave (considerada emergência médica):

Hiperpirexia (temperatura > 41°C), convulsão, hiperparasitemia (> 200.000/mm³), vômitos repetidos, diminuição da quantidade de urina, respiração ofegante, anemia intensa, icterícia, hemorragias e hipotensão arterial.

**Profissional de saúde,
lembre-se de suspeitar de malária.**